



ELETROCONVULSOTERAPIA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

POZZATTI; Emanuelle Vestena ¹, RODRIGUEZ; Pedro Juan Lawish ², MENDRY; Ana Victória Zambonetti ³, POSSUELO*; Lia ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO A eletroconvulsoterapia (ECT) consiste na indução de crises convulsivas pela passagem de corrente elétrica pelo cérebro com finalidade terapêutica. Tendo em vista a gravidade e a busca por tratamentos não farmacológicos do Transtorno Depressivo Maior (TDM), a ECT se mostra uma alternativa a ser considerada. **OBJETIVOS** O presente estudo busca destacar a evidência atual a respeito da utilização da eletroconvulsoterapia (ECT) no tratamento do transtorno depressivo maior (TDM). **REVISÃO DE LITERATURA** Foi feita uma pesquisa nas bases de dados Google Acadêmico, Lilacs, Pubmed e Scielo, pelos descritores Eletroconvulsoterapia Transtorno Depressivo Maior, Terapêutica, Electroconvulsive Therapy, Depressive Disorder, Major e Therapeutics. Foram incluídos artigos que abordassem a utilização da ECT para tratamento de TDM, escritos em inglês e português e publicados a partir de 2016. Foram excluídos capítulos de livros e artigos que abordavam o uso da ECT para tratamento de sintomas depressivos de outras patologias. **DISCUSSÃO** Inicialmente foram obtidos 1207 resultados através da pesquisa, que após serem filtrados por data de publicação, resultaram em 446. Após leitura de títulos e resumos, 11 artigos foram selecionados e lidos na íntegra. Apesar de quase 100 anos da existência dessa técnica, a forma como seus efeitos antidepressivos são produzidos ainda é mal entendida. Alguns estudos apontam para a morfometria cortical como um bom indicativo dos efeitos terapêuticos da ECT. **CONCLUSÃO** A evidência atual traz a ECT como sendo uma técnica segura e o padrão ouro no tratamento do TDM, especialmente em pacientes resistente a medicamentos e na vigência de sintomas psicóticos. O principal fator que limita seu uso é o fato de que muitos médicos e pacientes ainda têm uma visão muito estigmatizada da técnica, relutando em utilizá-la.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno depressivo maior, Depressão, Eletroconvulsoterapia

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), emanuelle@mx2.unisc.br

² Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), emanuelle@mx2.unisc.br

³ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), emanuelle@mx2.unisc.br

⁴ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), emanuelle@mx2.unisc.br